



Universidade do Estado do Pará
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS
Núcleo de atenção ao idoso - NAI UEPA
Curso de Fonoaudiologia

Cinthyá da Silva Lynch
Bianca Valéria de Souza Ribeiro
Maria Clara Martins Neves



CARTILHA DE CUIDADOS DIRETOS AO PACIENTE

Volume II

 **hawking**
EDITORA

**Cinthya da Silva Lynch
Bianca Valéria de Souza Ribeiro
Maria Clara Martins Neves**

**CARTILHA DE CUIDADOS DIRETOS
AO PACIENTE**

Volume II

DIREÇÃO EDITORIAL: Betijane Soares de Barros

REVISÃO ORTOGRÁFICA: Autoras

DIAGRAMAÇÃO: Luciele Vieira da Silva

IMAGENS DE CAPA: Ilustração: Familiar, paciente e Cuidador. (canva.)

ARTE FINAL: Editora Hawking

O padrão ortográfico, o sistema de citações e referências bibliográficas são prerrogativas do autor. Da mesma forma, o conteúdo da obra é de inteira e exclusiva responsabilidade de seu(a) autor(a).



Todos os livros publicados pela Editora Hawking estão sob os direitos da Creative Commons 4.0 https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt_BR

2019 Editora HAWKING

Av. Comendador Francisco de Amorim Leão, 255 - Farol, Maceió - AL, 57057-780 www.editorahawking.com.br
editorahawking@gmail.com

Catálogo na publicação

Elaborada por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

S729c

Cintha da Silva Lynch

Cartilha de cuidados diretos ao paciente - Volume 2 /
Cintha da Silva Lynch, Bianca Valéria de Souza Ribeiro,
Maria Clara Martins Neves. – Maceió: Hawking, 2024.

Livro em PDF

ISBN 978-65-88220-90-0

1. Direitos dos pacientes. I. Lynch, Ribeiro Cintha da Silva.
II. Souza, Bianca Valéria de III. Neves, Maria Clara Martins.
IV. Título.

CDD 344.03

Índice para catálogo sistemático

I. Direitos dos pacientes

**Cintha da Silva Lynch
Bianca Valéria de Souza Ribeiro
Maria Clara Martins Neves**

CARTILHA DE CUIDADOS DIRETOS AO PACIENTE

Volume II

Maceió-AL
2024



Direção Editorial

Dra. Betijane Soares de Barros Instituto Multidisciplinar
de Alagoas – IMAS (Brasil)

Conselho Editorial

Dra. Adriana de Lima Mendonça/Universidade Federal
de
Alagoas – UFAL (Brasil), Universidade Tiradentes - UNIT
(Brasil)

Dra. Ana Marlusia Alves Bomfim/ Universidade Federal
de Alagoas – UFAL (Brasil)

Dra. Ana Paula Morais Carvalho Macedo /Universidade
do Minho (Portugal)

Dra. Andrea Marques Vanderlei Fregadolli/Universidade
Federal de Alagoas – UFAL (Brasil)

Dr. Eduardo Cabral da Silva/Universidade Federal de
Pernambuco - UFPE (Brasil)

Dr. Fábio Luiz Fregadolli//Universidade Federal de
Alagoas – UFAL (Brasil)

Dra. Maria de Lourdes Fonseca Vieira/Universidade
Federal de Alagoas – UFAL (Brasil)

Dra. Jamyle Nunes de Souza Ferro/Universidade
Federal
de Alagoas – UFAL (Brasil)

Dra. Laís da Costa Agra/Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ (Brasil)

Dra. Lucy Vieira da Silva Lima/Universidade Federal de Alagoas – UFAL (Brasil)

Dr. Rafael Vital dos Santos/Universidade Federal de Alagoas – UFAL (Brasil), Universidade Tiradentes – UNIT (Brasil)

Dr. Anderson de Alencar Menezes/Universidade Federal de Alagoas – UFAL (Brasil)

AUTORES

Cinthya da Silva Lynch
Bianca Valéria de Souza Ribeiro
Maria Clara Martins Neves

COMISSÃO ORGANIZADORA

Docente da UEPA
Orientadora

Profa. Dra. Cinthya da Silva Lynch

Docentes da UEPA

Profa. Dra. Alba Lúcia Ribeiro Raithy Pereira

Profa. M.e Katia Regina Bezerra

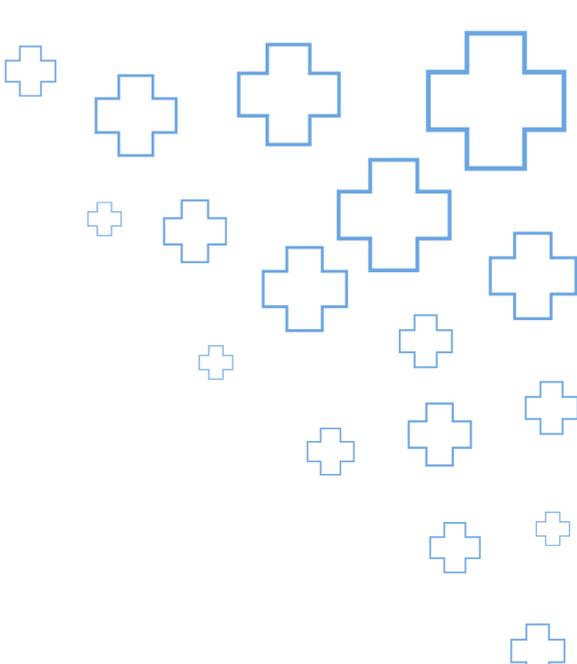
Profa. M.e Luzianne Fernandes de Oliveira

Acadêmicas de Fonoaudiologia
UEPA/CCBS

Bianca Valéria de Souza Ribeiro
Maria Clara Martins Neves

APOIO





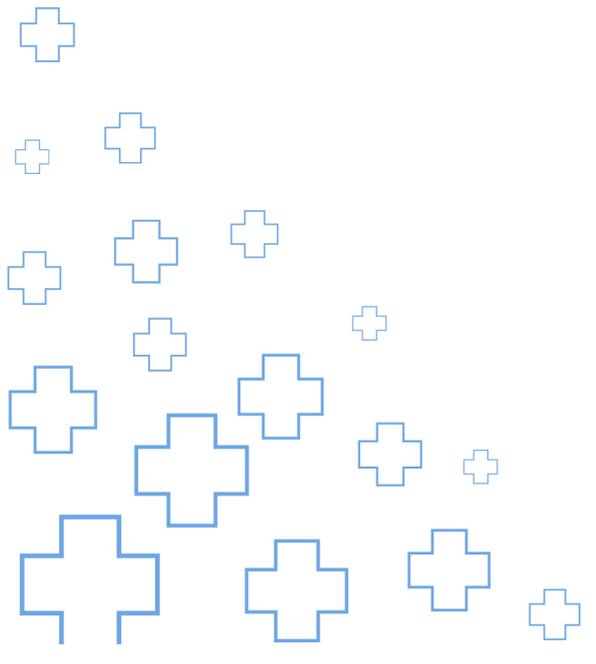
AOS CUIDADORES:

Este material foi desenvolvido especialmente para os cuidadores de pacientes com disfagia, atendidos pelo Núcleo de Atenção ao Idoso (NAI), um projeto oferecido pela Universidade do Estado do Pará, especificamente no ambulatório de Disfagia do curso de Fonoaudiologia.

O objetivo desta cartilha é fornecer orientações claras e acessíveis sobre a condição de disfagia, seus riscos e cuidados necessários, a fim de promover uma melhor qualidade de vida para os pacientes e facilitar o trabalho dos cuidadores no manejo diário dessa condição.

AUTORAS

Cinthya da Silva Lynch
Bianca Valéria de Souza Ribeiro
Maria Clara Martins Neves



SUMÁRIO

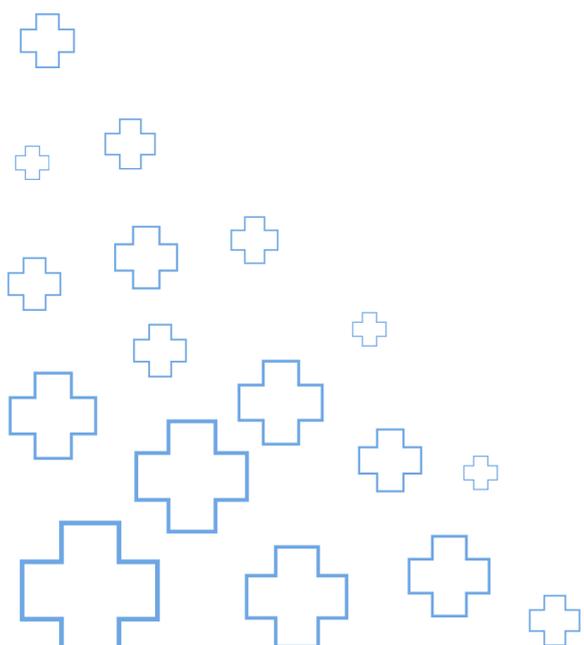
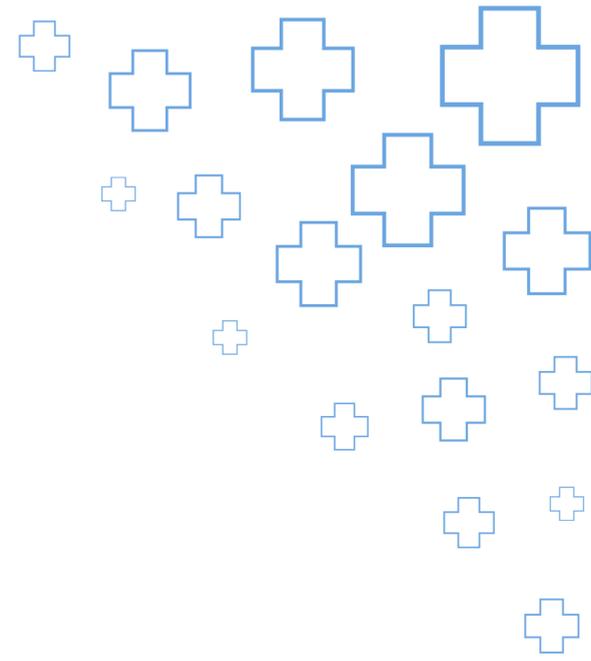
Introdução

Estratégias para manter a alimentação via oral1

Como ofertar os alimentos?2

Orientação de higienização bucal.....4

Referências8

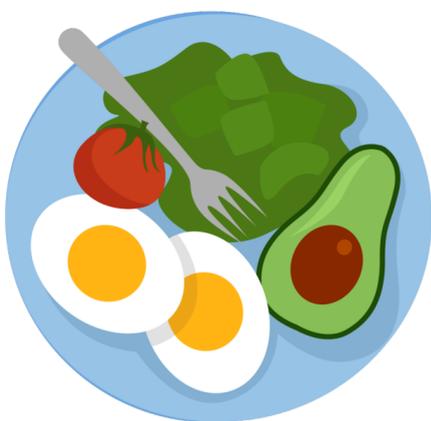


ESTRATÉGIAS PARA MANTER A ALIMENTAÇÃO VIA ORAL

Muita das vezes, os pacientes disfágicos tendem a perder a vontade de comer, o que provoca uma alteração em seu estado de saúde, deixando-o suscetível a desenvolver desnutrição e conseqüentemente a diminuição da imunidade e qualidade de vida.

Portanto, manter as preparações atrativas, criativas, saborosas e adaptar as preferências alimentares do paciente e do seu ciclo familiar dentro da prescrição nutricional e da consistência que foi definida como segura é o principal desafio para os familiares.

Ilustração 2 : Prato de comida atrativo



Fonte: Canva

Monte pratos coloridos

Ilustração 3 : Cardápio



Fonte: Canva

Diversifique o cardápio da semana

Ilustração 4 : Família reunida para alimentação.



Fonte: Canva

Inclua o paciente durante as refeições

COMO OFERTAR OS ALIMENTOS?

Recomendações usuais:

Escolha da Consistência Adequada Cada pessoa com disfagia pode ter diferentes graus de dificuldade para engolir. Por isso, é importante seguir as orientações do fonoaudiólogo quanto à consistência dos alimentos.

Posição Adequada para Alimentação Posicionar o paciente sentado em uma cadeira ou poltrona com o tronco ereto e os pés apoiados no chão.

Inclinar levemente a cabeça para frente: Isso ajuda a proteger as vias respiratórias, facilitando o fechamento adequado da laringe durante a deglutição.

Evitar deitar o paciente imediatamente após a refeição, para prevenir refluxo e aspiração.

COMO OFERTAR OS ALIMENTOS?

Recomendações usuais:

Oferecer Alimentos em Pequenas Quantidades É essencial que o cuidador ofereça pequenas porções de alimento, utilizando uma colher pequena ou utensílios adequados. Isso dá tempo suficiente para o paciente processar o alimento e engolir com segurança.

Estimular uma Deglutição Segura O cuidador deve estar atento ao processo de deglutição. Pode ser necessário:

Aguardar o paciente engolir completamente antes de oferecer a próxima colherada.

Verificar sinais de dificuldades como tosse, alteração da voz ou movimentação inadequada da boca, que podem indicar a presença de alimento nas vias aéreas.

ORIENTAÇÕES DE HIGIENIZAÇÃO BUCAL

A higiene bucal ajuda a prevenir doenças bucais e reduzir possíveis fontes de aspiração pulmonar, principalmente nas pessoas acamadas.

LEMBRE-SE: A higiene bucal deve ser realizada após cada refeição e antes de dormir.

COMO ESCOVAR OS DENTES ?

- Posicione a pessoa com a cabeça ligeiramente inclinada para frente.
- Peça-o para abrir a boca (ou abra você mesmo, delicadamente). Caso necessário, use o abridor de boca (espátula)
- Insira a escova devagar pelo meio da boca.
- Incline a escova em direção à gengiva e faça pequenos movimentos para os lados e vibratórios nos dentes, tipo vaivém ou circulares, de modo a que as cerdas da escova limpem o espaço entre as gengivas. Repita o processo em todos os dentes , por cerca de 10x.
- Passe a escova delicadamente em toda a língua. E finalize com enxaguante bucal sem álcool.

Ilustração 5 : Passo a passo da escovação



Fonte: Canva

ORIENTAÇÕES DE HIGIENIZAÇÃO BUCAL

- É importante remover as manchas brancas sobre a língua, chamadas de saburra lingual, pois elas são principais fonte de bactéria!
- Utilize a escova dental, abaixador ou limpador de língua, raspando suavemente, desde a base da língua até sua ponta. Use também enxaguante bucal **sem álcool**.
- A limpeza das gengivas e bochechas deve ser feita com o dedo indicador recoberto com gaze úmida, com movimentos suaves, de trás para frente. A gaze deve ser substituída sempre que sujar.

Ilustração 6 : Pessoa escovando os dentes



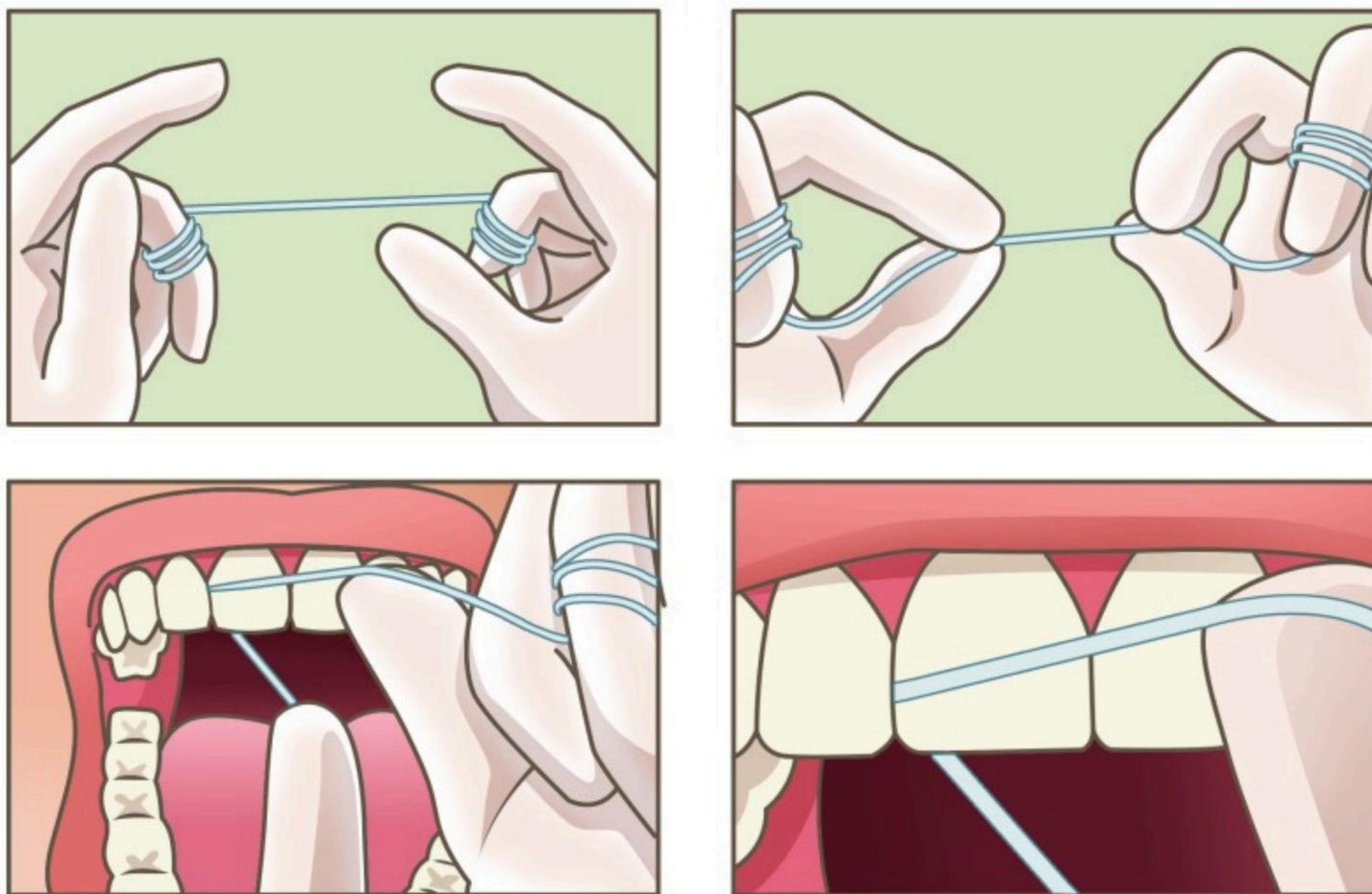
Fonte: Canva

ORIENTAÇÕES DE HIGENIZAÇÃO BUCAL

O fio dental deve ser usado pelo menos uma vez por dia.

- Corte um pedaço de fio dental com cerca de 40 centímetros de comprimento e insira cuidadosamente o fio dental no espaço entre dois dentes, curvando-o ao redor da superfície dentária em forma de um “C”.
- Faça movimentos curtos, para os lados, desde o ponto de contato entre os dois dentes e até o espaço entre os dentes na gengiva, em cada uma das superfícies dentárias desse espaço. Não esqueça nenhum desses espaços, até que todos os dentes estejam limpos.

Ilustração 6 : Instruções do uso do fio dental



Fonte: cartilha de orientação: cuidados com a pessoa com disfagia, 2022

ORIENTAÇÕES DE HIGIENIZAÇÃO BUCAL

Se a pessoa utilizar prótese dentária, siga as instruções abaixo: As próteses dentárias devem ser retiradas e higienizadas à noite, antes de dormir. Caso a pessoa esteja impossibilitada de retirar a prótese dentária, o cuidador deverá retirá-la cuidadosamente.

Segue o passo a passo de como higienizar a prótese dentária:

1. Colocar uma toalha sobre a pia como apoio para evitar a quebra da prótese, caso escape da mão.

2. Usar uma escova média ou dura e sabonete neutro.

3. Limpar bem cada dente da prótese. Ela deverá estar lisa e sem restos de alimentos.

4. Enxaguar bastante. Evitar água quente, pois ela pode alterar o material da prótese.

5. Pelo menos uma vez por semana, deixar a prótese em meio copo de água com 3 gotas de água sanitária durante 15 a 30 minutos. Lavar com bastante água e sabão neutro para tirar o gosto desagradável.

Ilustração 7 : Pasta de dente



Ilustração 8 : Escova de dente



Ilustração 9 : Fio dental nos dentes



Ilustração 11 : Prótese dentária sendo higienizada



Fonte: Canva

REFERÊNCIAS

BELMONTE, Mariana Souza; PEREIRA, Larissa Chaves; GOMES, Nildete Pereira; OLIVEIRA, Daniele Vieira; E SOUZA, Ana Carla Filgueira de Souza; PINTO, Ivana Santos. **Home caregiver strategies for feeding older adults with dysphagia after dehospitalization.** Rev Esc Enferm USP. 2024;58:e20230318. <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2023-0318>

DA CRUZ, Leida Divina Freire; LUNARDI, Theresa Cristina Perreira; Et al. **Adequação e padronização de dietas utilizadas por pacientes com disfagia orofaríngea do HCFMRP-USP.** Revista Qualidade HC- São Paulo, Dez. 2012.

LOPES, Amanda Livia, Et al. **Cartilha de Orientação cuidados com a pessoa com disfagia.** Belo Horizonte, 2022.

MANCOPES. Renata , STEELE. Catriona , PRIM. Camila Rodrigues. **Importância da padronização das consistências da dieta para disfagia.** Campanha DISFAGIA Juntos Somos Mais Fortes: Dificuldade de engolir? Diga Não à Disfagia. 2024

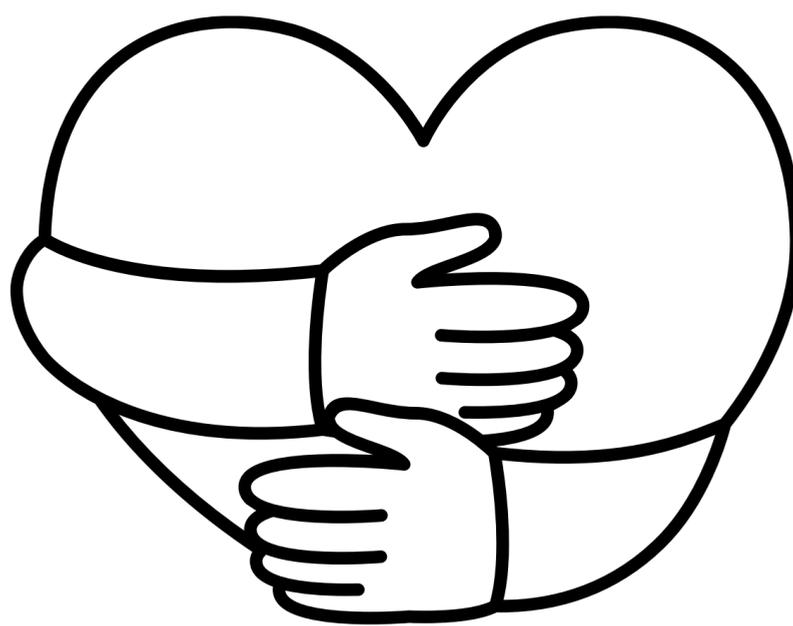


Ilustração 12: Mãos abraçando um coração.
Fonte: Canva

“ CUIDAR DO OUTRO
É CURAR-SE”

Sol Vessoni